



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

JANEIRO | MARÇO 2015

ANO 14 | Nº 63

BOLETIM TRIMESTRAL

Viver como Cristão

Apelo do Papa no dia do primeiro mártir da Igreja, St.º Estêvão



Os primeiros cristãos, com o seu martírio, honravam a vinda ao mundo do rei dos reis, davam testemunho dele e ofereciam o dom da sua própria vida, mostrando como viver em plenitude a mensagem e o exemplo de Jesus.

O Evangelho de Mateus (10, 22), reporta uma parte do discurso de Jesus aos seus discípulos no momento em que os envia em missão. Diz, entre outras coisas: «Sereis odiados por todos por causa do meu nome. Mas quem perseverar até ao fim será salvo» Estas palavras do Senhor não perturbam as festividades natalícias que acabámos de celebrar, mas despojamo-nas daquele falso revestimento adocicado que não lhe pertence. Fazem-nos compreender que nas provações aceites por causa da fé, a violência é derrotada pelo amor, a morte pela vida.

Para acolher verdadeiramente Jesus na nossa existência e prolongar a alegria da noite santa, o caminho é precisamente o indicado pelo Evangelho de hoje, isto é,

dar testemunho de Jesus na humildade, no serviço silencioso, sem medo de andar contracorrente e de sofrer as consequências. E se nem todos são chamados, como Santo Estêvão, a derramar o próprio sangue, a cada cristão, todavia, é pedido que seja coerente em cada circunstância com a fé que professa. E a coerência cristã é uma graça que devemos pedir ao Senhor. Ser coerentes, viver como cristãos, e não dizer «sou cristão» e viver como pagão. A coerência é uma graça a pedir hoje.

Seguir o Evangelho é decerto um caminho exigente, mas belo, bellissimo, e quem o percorre com fidelidade e coragem recebe o dom prometido pelo Senhor aos homens e às mulheres de boa vontade. Como cantavam os anjos no dia de Natal: «Paz! Paz!». Esta paz dada por Deus é capaz de confortar a consciência daqueles que, através das provações da vida, sabem acolher a Palavra de Deus e se comprometem a observá-la com perseverança até ao fim.

Hoje rezamos de maneira particular por quantos são discriminados, perseguidos e mortos por causa do testemunho que dão de Cristo. Quero dizer a cada um deles: se levardes esta cruz com amor, tereis entrado no mistério do Natal, estais no coração de Cristo e da Igreja.

Rezemos igualmente para que, graças também ao sacrifício destes mártires de hoje – são muitos, muitíssimos – se reforce em todo o mundo o compromisso para reconhecer e assegurar concretamente a liberdade religiosa, que é um direito inalienável de cada pessoa humana. (...)

Não esqueçais: coerência cristã, isto é, pensar, sentir e viver como cristão, e não pensar como cristão e viver como pagão: isso não! Hoje peçamos a Santo Estêvão a graça da coerência cristã. E por favor, continuai a rezar por mim, não o esqueçais.

Papa Francisco

A Igreja triunfará de todos os obstáculos, de todos os ataques, de todas as perseguições e não cessará de iluminar os homens até ao fim dos séculos. Afeiçoemo-nos pois cada vez mais a esta religião santa, cumpramos fielmente todos os deveres que ela impõe e seremos felizes neste mundo e no outro, no tempo e na eternidade.

P. Formigão, *Conf. e Sermões*, p. 91

O Padre Formigão



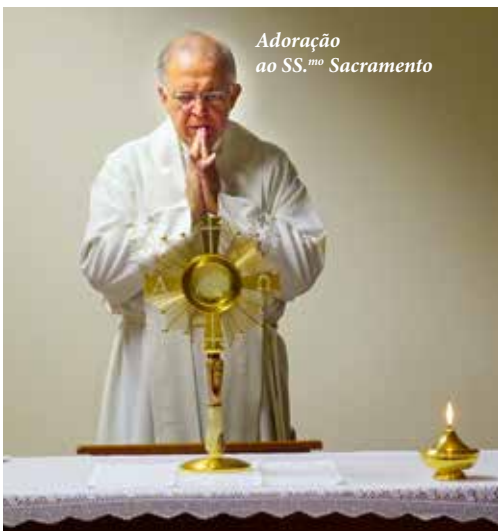
Quando o Padre Karl Rahner grande teólogo e perito no Concílio Vaticano II, escreveu que “o amor reparador deve implicar a oferta da vida toda”, lançou-nos um grande desafio. E, prosseguindo com seu ensinamento, nos diz que o amor reparador não só quer consolar Jesus mas deve oferecer-se pela conversão e salvação do mundo”. Trata-se, portanto, de perceber que reparar é amar e que toda a vida deve ser acto de amor reparador, não só a nossa oração, mas a vida inteira: tudo o que fazemos, rezamos, sofremos, amamos, trabalhamos, etc. Tudo em amor e oferta reparadora para fazer de nós, como nos ensina S. Paulo uma “hóstia viva”, uma “oferenda permanente”. Vida em oferta reparadora.

O nosso Servo de Deus, Padre Manuel Formigão, recebeu da

Beata Jacinta, o “recado e o desejo” de uma obra de reparação, de amor reparador. E conseguiu com a graça de Deus colocá-la de pé: temos não só a Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima mas também uma “multidão” de leigos que hoje se empenham e alegram de serem colaboradores dessa obra e dessa reparação com a sua vida do dia-a-dia oferecida em amor, rezada em amor, sofrida em amor, trabalhada em amor. Como nos ensinou o P. Formigão: “Almas reparadoras não podem ser fracas na virtude e pouco fervorosas na prática dos deveres de piedade”; “Almas reparadoras não podem ser cheias de defeitos, faltas e imperfeições”; “Almas reparadoras não podem ser almas sem espírito de sacrifício, sem amor à oração, ao silêncio, sem uma caridade toda feita de piedade, afabilidade, condescendência e generosidade, para abraçar a cruz de cada dia”. Nestas quatro frases, quatro ensinamentos, quatro exortações, o Servo de Deus nos indica todo o caminho a ser vivido e percorrido em amor reparador. Parece que nestas pequenas frases já está tudo.

Mas os ensinamentos do Padre Formigão sobre a reparação parecem não terminar nunca pois a reparação era a sua paixão, o seu desejo ardente, o seu encanto, a sua forma de viver, de amar, de sofrer. Foi isso que transmitiu às Irmãs Reparadoras e a nós todos. Ele é um mestre espiritual que aprendeu com a pequena Jacinta, nossa querida Beata, e com Nossa Senhora, a imitar Jesus o grande e único Reparador, na sua oferta no mistério pascal. Mas o seu empenho e desejo vai mais longe quando escreve: “Importa que vos apresenteis a Deus como uma página branca e imaculada, para Ele nela escrever o que quiser”. Aqui parece que imitamos a Virgem Maria que disse sim ao Arcanjo, que assinou a folha em branco e que deixou Deus escrever sua vida, nos pedidos, apelos, circunstâncias que viveu. Ou ainda, imitamos Jesus que fez da vontade do Pai o seu alimento, sempre e em tudo. Deste modo somos colaboradores na obra da reparação. Reparar amando, amar reparando, sempre e em tudo.

O Servo de Deus, P. Manuel Formigão, tem bem presente que o modelo inspirador é sempre Jesus Cristo na sua oferta redentora, por isso iminentemente reparadora. Daí o seu ensinamento: “Para vos tomardes almas reparadoras, não só de nome mas na realidade, tendes de tomar a peito, todos os dias da vossa vida sobre a terra, o que é para vós o grande e único negócio: o conhecimento, o amor e a imitação do Divino Modelo; o conhecimento, o amor e a imitação de Jesus”. Para vivermos



Adoração
ao SS.º Sacramento



Leigos Reparadores em Formação

e a *Reparação*

assim precisamos de conhecer Jesus internamente, ter por Ele uma paixão, fazer d'Ele nosso tesouro e nossa pérola. Conhecê-Lo para melhor O amar e imitar sendo “reparadores” ao jeito evangélico. De um modo bem eloquente, em sabedoria e em exortação, o Servo de Deus acrescenta este ensinamento: “Pode alguém não fazer mais nada do que aquilo que é da sua rigorosa obrigação; se o fizer no intuito de compensar de algum modo o amor que se deveria dar a Deus e que não se dá, faz uma vida de reparação”. O seu desejo foi transmitir-nos que a vida, oferecida em amor, é obra de reparação. Tudo vivido em oferta faz de nós reparadores. E como ele ensina: “Uma alma que ama verdadeiramente a Nosso Senhor sente a necessidade de O desagrar, de O compensar de tal insensibilidade por um redobro de ternura”.

O Padre Formigão foi um perito na arte de entender e de ensinar a reparação. No pensamento seguinte parece que resume tudo, que toca no essencial, que nos faz incutir o mais importante: “A reparação não é apenas, como muitas pessoas piedosas julgam, uma prática ou um conjunto de práticas, é também e antes de mais nada, um espírito: o espírito de reparação”. Ele percebeu que o mais importante é um “espírito de reparação”, que impregne a vida toda, desde a oração, o sofrimento, tudo o que se diz e faz. Um espírito que repasse todos os momentos do dia, alegres ou de sofrimentos, de oração ou de trabalho. E para não termos dúvidas explicita isso mesmo ainda de outro modo: “Pode alguém não fazer mais nada do que aquilo que é de sua rigorosa obrigação; se o fizer no intuito de compensar de algum modo o amor que se deveria dar a Deus e que não se dá, repara, faz uma vida de reparação”. Se o cerne, o âmago, o mais importante está no espírito de reparação, então é lapidar este seu ensinamento: “É a intenção que faz a acção, é a intenção que faz a reparação”.

Para finalizar, parece bom que retomemos o ensinamento do Servo de Deus, que nos situa na actualidade da nossa vida. Escreveu ele: “O nosso ideal é, em harmonia com as revelações feitas à Jacinta e também, a reparação das ofensas que se fazem a Nosso Senhor Sacramentado e a Nossa Senhora, especialmente as blasfémias contra a Sua Imaculada Conceição, a santificação dos sacerdotes e recristianização das famílias”. O ideal está em harmonia com o que a Beata Jacinta aprendeu e transmitiu. Na fidelidade a esse ensinamento, o Padre Formigão lança-nos para a reparação dos pecados, blasfémias e sacrilégios contra Jesus na Eucaristia, presente no Santíssimo Sacramento. Urge reparar o

Amor que Se fez Pão Vivo e está connosco em milhões de sacrários, que renova a sua oferta em milhares de celebrações eucarísticas, que vem a nós em cada comunhão. Estamos centrados no essencial, pois a Eucaristia é “o cume da vida cristã, da fé, da oração”. Mas o pensamento do P. Formigão prolonga-se ao falar-nos dos pecados e blasfémias contra a Virgem Maria, a nossa Mãe, na sua Imaculada Conceição, na sua Virgindade, no seu Coração Imaculado. E, depois, com olhar de profeta, indica-nos que precisamos de rezar e oferecer tudo pela santificação dos sacerdotes, pois são eles os participantes do sacramento da Ordem e continuadores no mundo do sacerdócio de Cristo. Sacerdotes santos são um dom e uma bênção para o mundo e para a Igreja. A santidade sacerdotal é fonte, é canal de muitas graças para o Povo de Deus. E, finalmente, nos faz apelo a tudo oferecermos pela recristificação das famílias. Como este tema, esta intenção é actual e urgente! Diríamos de vida ou de morte. As famílias, “igrejas domésticas”, precisam de santidade de vida, de oração, de recristificação.

Pe. Dário Pedroso, SJ

Um testemunho

Sou Frei Wagner Melo, religioso dos Missionários dos Pobres, uma fundação brasileira do nordeste do Brasil. Temos como carisma a evangelização nos lugares menos assistidos pela Igreja em especial na África.

Venho nesta carta manifestar minha grande admiração e desejo ardente de conhecer um pouco mais da vida do Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão, por meio de algum material sobre sua vida de santidade.

Como o seu testemunho de doação total e sem reservas a Deus, nos leva a sermos verdadeiros amantes de Jesus nosso Deus Amado! Sua simplicidade, sua vida escondida em Deus, causa na minha alma grande alegria e grande desejo de santidade.

Termino pedindo a Deus e à Virgem Maria que conceda muitas e santas vocações para a Igreja e que vivam o exemplo desta grande Padre.

Em Cristo Missionário dos Pobres,

Frei Wagner Melo da Silva - Cajazeiras - Paraíba (Brasil)



Fazendo o compromisso da Reparação

Graças obtidas por intercessão do Servo de Deus

Pe. Manuel Nunes Formigão

Envio 40,00€ para a canonização do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão, a quem agradeço pelas graças que recebo por sua intercessão, eu e minha mãe já velhinha que tem uma fé forte e quanto mais sofre mais fé tem. Continuo a pedir-lhe que interceda por mim e por todos os que a ele recorrem, e que alcance protecção, paciência e que nos livre de todas as tentações deste mundo.

Maria Natália Pimenta Afonso – Amadora

Venho por este meio agradecer ao Padre Manuel Nunes Formigão uma graça. Tenho um neto de 10 anos que emagreceu em menos de um ano 7 quilos e a pediatra mandou fazer umas análises. Pensava que eram diabetes ou outra coisa, mas as análises estavam bem, graças a Deus, o que foi um alívio para a família.

Mas agora têm que investigar o porquê da perda de peso. Come muito devagar, demora horas a comer. A pediatra desconfia que possa ser uma anorexia nervosa que não é nada bom, por isso vos peço que rezeis para que ele tenha saúde e ultrapasse isto. É um menino um pouco triste, não quer brincar com os outros colegas, tem tudo para ser feliz e não parece ser.

Tenho também uma filha de 36 anos com uma esquizofrenia que estava no ensino superior e aos 22 anos adoeceu e perdeu tudo. Que Nosso Senhor lhe dê saúde, controlo, que seja feliz apesar da doença. Ela sofre muito com isto. Eu como mãe nunca mais tive alegria. Que o P. Manuel Nunes Formigão interceda por eles junto de Deus e da Virgem Nossa Senhora de Fátima, e eles o vão ouvir, tenho fé.

Maria de Lurdes Soares Pereira

Venho por este meio agradecer uma graça obtida através do Sr. P. Formigão.

Após uma cirurgia, meu marido ficou paralisado de uma perna e após rezar a oração e pedir encarecidamente ao Sr. P. Formigão, meu marido começou a mexer a perna e já dá alguns passos. Tenho fé que irá recuperar pelo que continuo a rezar a oração e a agradecer a graça concedida.

Envio este pequeno contributo para a sua canonização, como prometi.

Augusta Pinto

Agradeço ao Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão pela fé e confiança que nele depositei e por sua intercessão recebi uma graça que lhe pedi pois um neto no princípio do ano escolar no ciclo, nem às aulas queria ir, bem como nos pontos fazia birra. Agarrei-me a uma oração do Sr. P. Formigão e ao princípio parecia tudo na mesma, mas passado algum tempo, sempre em oração ao Sr. P. Formigão, os resultados começaram a aparecer ao ponto de tanto nos estudos como no comportamento tudo foi diferente para melhor e o meu querido neto passou de ano, graças ao meu querido e amigo P. Formigão.

Envio 20 euros para a sua canonização e espero com a sua ajuda e de Nosso Senhor Jesus Cristo poder dar novas ajudas.

Obrigado, obrigadão Sr. P. Manuel Nunes Formigão, por esta graça.

José Augusto Torres Travassos de Freitas - Taveiro – Coimbra

Venho dar o testemunho de uma graça recebida por intercessão do Padre Manuel Nunes Formigão. A graça recebida foi vender uma casa que não esperava vender com esta crise em que vivemos. Apesar de ser uma casa velha e render pouco dinheiro, foi melhor que vê-la cair.

Com muita fé encaminhei as minhas preces para o P. Manuel Nunes Formigão, pelo que venho agradecer e expressar a minha gratidão.

Ana Maria Fernandes

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos.

(Com aprovação eclesiástica)

O P. Manuel Formigão, Apóstolo de Fátima e Fundador das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, pela fama de santidade que gozou já em vida e goza depois da morte, tem o seu processo de canonização introduzido em Roma. A sua beatificação requer a existência de um milagre. Isso é graça de Deus, mas requer o nosso empenhamento.

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho, ou outros, recorra ao P. Formigão porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor.

A beatificação do Servo de Deus, P. Manuel Formigão, será mais um sinal do Céu a confirmar a actualidade da mensagem de Fátima e cremos que muito do agrado de Nossa Senhora, de quem foi fiel servidor.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima
Rua de Santo António, 71
2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL
Tel. 249 539 220 ou 249 539 241

email: secretariado.formigao@gmail.com
www.reparadorasfatima.pt
facebook.com/pages/Obra-Reparadora-de-Fatima
facebook.com/PadreManuelNunesFormigao